



Trajetória e Perspectiva da Liga Acadêmica da Ginecologia e Obstetrícia do Espírito Santo: Relato de Alunos e Professores Coordenadores do Projeto

Trajectory and Perspectives of the academic league of gynecology and obstetrics of Espírito Santo: Report of students and teachers coordinators of the project

Resumo

Este artigo consiste em um relato de experiência da participação e atuação dos coordenadores e alunos voluntários do Projeto de Extensão LIGOES – Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia do Espírito Santo, atuantes em toda a área de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). Este projeto proporciona aos alunos dos cursos de graduação em Medicina conhecimentos teórico-práticos relacionados à área de atuação, mediante o desenvolvimento de atividades internas e externas, incentivando a multidisciplinaridade em saúde. A metodologia adotada visa ao aprendizado e à humanização da atuação do acadêmico em relação aos pacientes do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HUCAM. Tendo em vista toda a trajetória da Liga e suas perspectivas, constatamos o quanto é importante o contato do aluno com a comunidade para uma formação médica mais humanizada e completa.

Palavras-Chave: Extensão, Ginecologia, Ligas, Obstetrícia, Universidade.

Georgia Maciel da Silva Brito¹
Gustavo Ribeiro Lima^{1*}
Chiara Musso Ribeiro de Oliveira Souza²
Kárin Kneipp Costa Rossi²

¹Acadêmico(a) de Medicina pela Universidade Federal do Espírito Santo
²Professora do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal do Espírito Santo

*Universidade Federal do Espírito Santo
Endereço: Rua Bom Jardim nº13, Bairro Industrial, Vila Velha – ES. CEP: 29118-713.
E-mail: gustavoribeirolima@hotmail.com
Telefone: (27) 998610177

Abstract

This article consists of an experience report on the participation and performance of volunteer coordinators and students of the LIGOES Extension Project - Academic League of Gynecology and Obstetrics of the State of Espírito Santo, working in the area of Gynecology and Obstetrics of the Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). This project provides the students of the medical undergraduate courses theoretical-practical knowledge related to the area of action, through the development of internal and external activities, encouraging multidisciplinary in health. The adopted methodology aims at the learning and the humanization of the academic in relation to the patients of the Service of Gynecology and Obstetrics of HUCAM. Taking into account the entire history of the League and its perspectives, we can see how important the student's contact with the community is for a more humanized and complete medical education.

Keywords: Extension, Gynecology, Leagues, Obstetrics, University.

INTRODUÇÃO

A universidades brasileiras promovem os espaços para a produção e disseminação de conhecimentos e para a formação e a capacitação de profissionais para formar um mercado de trabalho qualificado^{3,6}. Isso as coloca, a partir de sua história, muito próximas das comunidades que lhes deram origem².

Muito já se falou nesses últimos anos sobre a universidade no país. Diferentes interpretações foram apresentadas sobre a história dessa instituição e seus impasses, mas o desafio maior é transformá-la¹. Um dos desafios surgiu com a necessidade de abrir as portas da universidade para a comunidade que a cerca, culminando assim, na criação dos programas de extensão universitária, que nada mais são que o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade².

A Universidade desenvolve e socializa a produção de conhecimentos e tecnologias, além de buscar a permanente interação com a sociedade, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento tecnológico, político, social e econômico do Estado. Concomitantemente, procura fortalecer a política institucional de extensão de forma a ampliar o compromisso assumido pela Instituição com a sociedade⁷.

No âmbito das Faculdades de Medicina das Universidades Federais, surgiram do processo de extensão universitária, as Ligas Acadêmicas, que são associações civis científicas livres, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade da instituição de ensino que as abriga. As ligas visam complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam aos princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia do Espírito Santo (LIGOES) é um dos projetos de extensão vinculado à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que foi idealizada com o objetivo de fornecer complementação teórico-prático adicional sobre assuntos relacionados à disciplina de Ginecologia e Obstetrícia aos alunos do curso de Medicina da UFES. E tem como base o tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A filiação da LIGOES à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) visa proporcionar enriquecimento da formação acadêmica, difundir a educação continuada nas áreas abrangidas pelos cursos da UFES, promover eventos (como feiras, palestras, campanhas de prevenção, simpósios, jornada, discussão de casos clínicos, treinamentos, seminários, cursos, promoção à saúde frente à comunidade, simulados, entre outros), oferecidos aos discentes da UFES e/ou à comunidade externa.

A concretização desse projeto é importante para aprimorar a formação dos membros da LIGOES por meio de atividades organizadas sistematicamente para atender aos alunos interessados em ginecologia e obstetrícia uma complementação de conhecimento sobre a disciplina em questão. A LIGOES possui caráter edu-

gador e sedimentador do conhecimento, através de um processo permanente de ensino-aprendizagem para discentes, membros e comunidade em geral, sem fins lucrativos.

O CAMINHO ATÉ AQUI

As Ligas Acadêmicas têm surgido como uma das atividades extracurriculares mais procuradas pelo estudante de Medicina atualmente. Existem diversas razões que estimulam essa busca, como um maior envolvimento na prática clínica, melhora do currículo profissional e a possibilidade de criar uma relação médico-paciente mais sólida⁵.

A primeira delas foi instaurada em 1920, a Liga Acadêmica de Combate a Sífilis pela Faculdade de Medicina de São Paulo, vale ressaltar que a mesma até hoje está em funcionamento. Na época, as ligas foram criadas pelo interesse e necessidade dos universitários questionarem as vias dos ensinamentos; entretanto, com o passar do tempo, as ligas acadêmicas se direcionaram a fim acrescentar conhecimento e prática formação médica do aluno⁴.

Com os mesmos objetivos, a LIGOES foi instaurada em novembro de 2012 a partir da necessidade de aprimoramento do conhecimento teórico-prático. A iniciativa partiu de alunos de diversos períodos com interesses em comum por esta disciplina, em consenso com professores que constituem o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFES. Os professores após aprovação e deliberação no Departamento, foi necessário um acordo e a aprovação com o Centro de Estudos do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, onde os alunos efetivamente atuam. Após esta etapa, passou-se à constituição da Diretoria da Liga Acadêmica, composta com cerca de dez alunos, que se dividiram em funções. Estas funções facilitam o andamento regular da LIGOES, e são elas: o presidente, o diretor financeiro, diretor de marketing, diretor de extensão e diretor científico.

Na UFES a extensão universitária é gerenciada pela PROEX, que dá suporte técnico e material aos projetos de extensão da instituição. A PROEX é responsável pelo registro, certificação, cadastro de bolsistas, editais de fomento, divulgação das ações de extensão e ainda, pela manutenção do Sistema Integrado de Extensão (SIEX). Toda essa estruturação tem por objetivo ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais. E em 2015, por ser um dos projetos que seguem esses objetivos, a LIGOES foi vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da UFES.

A LIGOES EM NÚMEROS

Nestes quatro anos de funcionamento da Liga, já foram realizadas duas jornadas acadêmicas com dez horas de palestras sobre diferentes temas da área

da Ginecologia e Obstetrícia. Cada palestra é minuciosamente escolhida pela coordenação da Liga juntamente com a diretoria e o professor orientador. O objetivo da discussão é subsidiar ensino e atualização aos alunos do curso de Medicina e demais cursos da área de saúde de instituições de ensino superior de todo o Estado.

A I Jornada Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia realizada pela LIGOES contou com um público de 120 alunos dos diversos cursos de saúde, tendo como temática Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia. Já na II Jornada Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia apresentou como plateia 100 alunos de diversos cursos da saúde, que puderam se atualizar e saber mais sobre temas da saúde como Zika Vírus, HPV, Parto Humanizado, entre outros.

A cada jornada realizou-se processos seletivos para admissão de novos membros efetivos, tendo como pré-requisito para admissão estar cursando qualquer período do curso de Medicina, independente da universidade ou faculdade de origem. Na primeira jornada foram admitidos 11 novos membros, enquanto que na segunda foram 12 novos membros. Dentre eles, uma porcentagem é aberta para alunos de outras instituições, pois é importante aproximar os acadêmicos de diferentes faculdades e universidades, e proporcionar uma troca de conhecimento entre as instituições de ensino de Medicina vigentes no estado.

Além das Jornadas, são realizadas Reuniões Científicas com duração de uma hora com especialistas em temas de interesse na área. Essa é uma atividade que contempla todos os membros da LIGOES e toda a comunidade acadêmica da UFES e demais instituições no Estado. Dentre os temas já apresentados tivemos: endometriose, trauma na gestação, reprodução assistida, anticoncepção na adolescência, gravidez na adolescência, hipertensão na gravidez, câncer de colo uterino, câncer de mama. Acadêmicos de Medicina, residentes e profissionais da área, participaram da discussão e promovem um debate amplo e uma rica troca de experiências e conhecimento.

A LIGOES também conta com um reconhecido Estágio de Verão, que consiste em plantões de 60 horas na maternidade de alto risco do HUCAM, sendo o rodízio dos ligantes feito através de uma escala diurna e noturna, sendo cinco plantões para cada. Em sua segunda edição, o Estágio de Verão da LIGOES já certificou 50 alunos das últimas duas gestões, todos com 100% de presença. Os alunos puderam presenciar, vivenciar, e de fato, participar ativamente de partos naturais, procedimentos cirúrgicos ginecológicos e obstétricos, atendimento em demanda livre, visitas às enfermarias e à UTI neonatal. Muitos relataram ser uma experiência única, visto que o tempo na Ginecologia e Obstetrícia durante a faculdade é muito curto, e que durante estes seis anos os alunos tem apenas 12 semanas no internato de Ginecologia e Obstetrícia, para aprimorar, assim, os conhecimentos na área e solidificá-los com a prática clínica. Os alunos de períodos anteriores ao ciclo clínico, relataram ser uma oportunidade única de contato prévio com algo que somente será visto mais adiante no curso, proporcionando um aprendizado prévio e que contribuí para dar sentido a matérias extremamente teóricas, como as vistas no básico, fazendo um

link entre o ciclo básico e o ciclo clínico, o que é hoje um grande desafio das universidades e faculdades de medicina do país.

Dentre suas atividades a LIGOES oferece também rodízio semanal na área de Saúde da Mulher, na Unidade Básica de Saúde do Bairro Andorinhas, vizinho a Maruípe, onde o Centro de Ciências da Saúde da UFES se localiza. Os ligantes realizam um rodízio em duplas juntamente com a professora orientadora do projeto, realizando atendimentos ginecológicos à população feminina da comunidade local, que é área básica de saúde. Tendo em vista que o Hospital Universitário é uma unidade de caráter terciário, ter a oportunidade numa unidade de saúde amplifica ainda mais o conhecimento do aluno. Essa iniciativa reafirma a relação médico-paciente entre os alunos e pacientes, além de construir uma relação interpessoal de mão dupla, onde há troca de conhecimentos e experiências, que muitas vezes não acontecem numa consulta médica rotineira. Por essa atividade contabilizamos a passagem de 25 alunos e mais de 200 atendimentos neste primeiro semestre de implantação.

Outra atividade oferecida pela Liga é a participação dos alunos membros nas reuniões de discussão de casos realizados pelos preceptores e residentes, que acontecem semanalmente na sala dos residentes na Unidade Materno Infantil do HUCAM. Nessas reuniões os ligantes são atualizados de todos os casos de internação da semana, a evolução clínica de cada um e as condutas médicas realizadas, além dos possíveis procedimentos a serem feitos e atualidades sobre a área. No segundo semestre de 2016, no qual foi implantada, participaram 25 alunos que presenciaram a discussão de mais de 500 casos clínicos e procedimentos clínicos realizados.

A LIGOES proporciona ainda, atividades específicas como conscientização sobre o câncer de mama na unidade materno infantil e acompanhamento do ambulatório de mastologia, ambos no HUCAM, no período do Outubro Rosa, mobilizando 100% dos alunos vinculados à Liga. Esta atividade tem grande participação da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LIGOES sempre objetivou proporcionar aos alunos dos cursos de graduação conhecimentos teórico-práticos relacionados à área de atuação a seus afiliados, seja mediante o desenvolvimento de atividades internas, seja mediante atividades externas; desenvolver eventos técnicos científicos referentes à área de atuação da liga promover a integração com outras áreas de saúde como a nutrição, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia, incentivando a multidisciplinaridade em saúde.

Nos próximos anos pretendemos manter as atividades nas dependências do Centro de Ciências da Saúde da UFES, no HUCAM, na Unidade Básica de Saúde de Consolação e em locais variados de campanhas de saúde, nos horários preferencialmente extracurriculares (nas tardes de quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira

e manhãs de sábado). Preservando as Reuniões científicas com temas relacionados à Ginecologia e Obstetrícia realizadas mensalmente, com duração de 2 horas. Médicos pediatras serão convidados a falar sobre temas inerentes à ginecologia e obstetrícia. Sendo essas, abertas à comunidade acadêmica de medicina e áreas afins a fim de promover o conhecimento científico na área. Implementaremos as Discussões de Caso, que serão realizadas mensalmente com duração de 2 horas. Os membros são responsáveis pela apresentação de um Caso Clínico com o tema voltado à ginecologia e obstetrícia e o médico orientador é o responsável por promover o debate entre os acadêmicos da Liga.

Manteremos nossa Ação social, que será realizada na Unidade Básica de Saúde de Consolação-Vitória, a cada 02 (dois) meses, aos sábados das 8 às 16 horas. O evento tem como proposta um atendimento multidisciplinar com a finalidade de avaliação clínica relacionada à saúde da mulher, verificando o cartão de vacinação, realização do preventivo, realização de sorologias, exame de mamas, consulta odontológica às gestantes e quando necessário encaminhamento para atenção secundária das mulheres da Comunidade. Os ligantes serão responsáveis pelo atendimento às mulheres, sob supervisão do médico responsável. Além do benefício para as mulheres atendidas, os membros da LIGOES terão benefícios quanto ao seu crescimento acadêmico pela prática médica e também humana, ao lidar com pessoas da comunidade, na sua realidade, com as dificuldades muitas vezes não alcançadas pelos estudantes.

Outra meta é ampliar a prática ambulatorial, com atendimento ginecológico semanal realizado pelos membros da Liga sob a supervisão de um ginecologista/obstetra e pediatra, nas dependências do HUCAM. Além disso, pretendemos a implementação de acesso à web aulas. O serviço de Ginecologia do Hucam faz parte de uma rede de discussões mensais de temas e casos voltados à endocrinopediatria entre centros especializados distribuídos pelo país através de videoconferências mensais e os membros da Liga participarão de rede. Daremos continuidade à elaboração de campanhas de prevenção e promoção à saúde da mulher. Realizaremos a terceira edição do Estágio na maternidade de alto risco do HUCAM, e a elaboração de pesquisas e protocolos de atendimentos de relevância às doenças nas mulheres para embasamento de prevenção e promoção à saúde da criança e do adolescente.

Pelos resultados apresentados, por meio das ações realizadas nos anos de atuação da LIGOES, conclui-se que a criação deste espaço de prática extensionista tem sido bastante relevante para os acadêmicos de medicina. A participação das atividades da Liga tem contribuindo sobremaneira para a qualificação e sua formação profissional por meio da troca de conhecimentos e experiências na área da saúde, além de promover a interação com a comunidade e o atendimento às suas demandas.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, M. L. A. A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968.

FORUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FORPROEX. Plano Nacional de Extensão Universitária. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

PEREIRA, M. T. Extensão universitária na ESALQ-USP: o caso dos agricultores de São Pedro-SP. Estudos Avançados, v. 15, n. 43, Campinas, 281-288p., 2001.

QUEIROZ, S. J. et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. Fragmentos de Cultura. V. 24, especial, pg 73-78. Dez 2014.

SOUZA, HPG. Caracterização das ligas acadêmicas de Medicina no Brasil e o seu papel atual na formação médica. Salvador - Ba: Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia; 2012.

TORRES, A.R. et al. Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.27, p.713-20, out./dez. 2008.

Universidade Federal do Espírito Santo – Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

